



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia, Obras
Públicas, Planeamento e Habitação
Deputado Afonso Oliveira

Assunto: Requerimento para audição do Ministro do Ambiente e Ação Climática e das Organizações Representativas dos Trabalhadores da Transtejo e Soflusa sobre a situação no serviço público de Transporte Fluvial

A realidade do serviço público prestado pela Transtejo e pela Soflusa tem vindo a demonstrar à evidência os problemas inaceitáveis para as populações e utentes.

As supressões de carreiras sucedem-se e tornaram-se acontecimentos, não pontuais, mas quotidianos. Mais recentemente, a situação agravou-se com o anúncio pela empresa de “limitações de serviço” na ligação Barreiro/Lisboa, nos dias uteis até 10 de fevereiro, em consequência do abalroamento sofrido pelo navio Gil Vicente no passado dia 4 deste mês.

Esta situação não é nova – e não se resume de modo nenhum a uma ocorrência pontual numa linha.

Os utentes têm vindo a expressar a sua revolta e indignação perante um serviço que se tornou imprevisível e que confronta os passageiros com viagens atrasadas ou canceladas em navios lotados em que, muitas vezes, quem se apresenta no terminal não consegue sequer passar à sala de embarque, devido à sobrelotação e aos atrasos sucessivos. Assim, as populações são condenadas a um transporte sem fiabilidade, que “convida” ao transporte individual quem a ele pode recorrer.

Como o PCP oportunamente denunciou, só entre 1 de janeiro a 31 de outubro de 2022, foram suprimidas 3250 carreiras na Transtejo devido à inoperacionalidade dos navios e cerca 1750 carreiras devido à carência de trabalhadores, já na Soflusa, foram suprimidas 1200 carreiras devido à inoperacionalidade de navios e 2800 carreiras devido à falta de trabalhadores.

Como o PCP tem sistematicamente alertado, as exigências com que estas empresas se encontram ao nível da sua capacidade operacional, os problemas de intervenções de manutenção, etc., exigem uma resposta substancialmente diferente nos meios a mobilizar para este domínio – sem prejuízo da necessidade de medidas para a eliminação de bloqueios e impedimentos que hoje se colocam à gestão das empresas. Exige também a valorização dos direitos e a contratação dos trabalhadores em falta.

Todos os discursos do Governo sobre sustentabilidade ambiental, sobre ação climática, sobre descarbonização nos transportes, ficam à porta dos terminais fluviais e evidenciam a hipocrisia política de quem aposta na propaganda – mas deixa ao abandono os utentes e trabalhadores dos transportes públicos.

Torna-se, assim, indispensável ouvir na Assembleia da República o Ministro com a tutela deste serviço, bem como os representantes dos trabalhadores que ao longo dos anos têm vindo a alertar para estes graves problemas.

Face ao exposto, o Grupo Parlamentar do PCP requer a audição com carácter de urgência do Ministro do Ambiente e Ação Climática e das Organizações Representativas dos Trabalhadores da Transtejo e Soflusa sobre a situação no serviço público de Transporte Fluvial.

Assembleia da República, 17 de janeiro de 2023

O Deputado,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Bruno Dias', with a stylized flourish at the end.

Bruno Dias